

GFL00036 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM I - F1

Professor: Dirk Greimann
Horário: terça-feira, 9–13 h
Sala:

Objeto: A Filosofia da Linguagem ocupa-se com os fundamentos da lingüística (teoria da linguagem). A sua tarefa consiste basicamente em explicitar satisfatoriamente os conceitos principais da lingüística, como “linguagem”, “significado lingüístico”, “referência”, “verdade”, “tradução”, “sinonímia”, “analiticidade”, “metáfora”, “atos de fala”, “comunicação”.

Objetivos: Conhecer os principais problemas e teorias da Filosofia da Linguagem contemporânea; desenvolver habilidades e competências que são típicas do ofício de professor e pesquisador de filosofia.

Metodologia: Na primeira aula de cada semana, será exposto o assunto. Na segunda aula, os alunos farão exercícios de aprofundamento do assunto. Os exercícios visam a desenvolver habilidades e competências que são típicas do ofício de professor e pesquisador de filosofia como, por exemplo, a capacidade de explicitar um problema filosófico ou uma tese ou um argumento filosófico, a capacidade de analisar, interpretar e comentar textos filosóficos e a capacidade de participar de um debate filosófico.

Avaliações: As avaliações serão realizadas por meio de provas escritas.

Programa:

UNIDADE 1. O que é a Filosofia da Linguagem?

1. Lingüística Empírica e Filosofia da Linguagem
2. Filosofia da Linguagem Natural e Filosofia da Linguagem Ideal
3. As áreas da Filosofia da Linguagem
4. Os principais problemas da Filosofia da Linguagem
5. Filosofia da Linguagem e Filosofia Analítica

UNIDADE 2. A semântica de Gottlob Frege

1. Sentido e referencia
2. Conceitos como funções
3. Força assertórica
4. Contextos intensionais

UNIDADE 3. A teoria das descrições definidas de Bertrand Russell

1. Símbolos incompletos
2. Expressões denotativas
3. Aplicações da teoria

UNIDADE 4. A teoria da verdade de Tarski

1. A concepção semântica da verdade
2. O paradoxo da verdade
3. A definição da verdade

UNIDADE 5. A crítica à semântica de Quine

1. A base empírica da lingüística
2. Significado de estímulo
3. A tese da indeterminação de tradução

UNIDADE 6. Significado como uso: O segundo Wittgenstein

1. A crítica da concepção da linguagem de Agostinho
2. Significação, uso e jogos de linguagem
3. Análise filosófica e semelhança de família

Bibliografia

1.) Exposições panorâmicas da Filosofia da Linguagem:

M. Davies, "Filosofia da Linguagem", em: Nicholas Bunnin e E.P. Tsui-James (org.),

Compêndio de Filosofia, São Paulo, Edições Loyola, 2002, capítulo 3.

Carlo Penco: *Introdução à Filosofia da Linguagem*, Petrópolis: Editora Vozes, 2006

2.) Textos clássicos da Filosofia da Linguagem:

G. Frege, "Sobre sentido e referência", em: G. Frege, *Lógica e Filosofia da Linguagem*, São Paulo: Editora Cultrix, 1978.

G. Frege, "O pensamento", em: G. Frege, *Investigações Lógicas*, Edipucrs, Porto Alegre, 2002.

G. Frege, "Função e conceito", em: G. Frege, *Lógica e Filosofia da Linguagem*, São Paulo: Editora Cultrix, 1978.

W.V.O. Quine: 1951, "Two Dogmas of Empiricism" em: W.V.O. Quine, *From a Logical Point of View*, New York: Harper Torchbooks, 1953, pp. 20-46.

W.V.O. Quine, *Palavra e Objeto*, Editora Vozes, Petrópolis, 2010.

B. Russell, "Da denotação", em: *Os pensadores*, São Paulo, Victor Civita, 1975, Vol. 42.

A. Tarski, *O conceito de verdade nas linguagens Formalizadas*, em: A. Tarski, *A concepção semântica da verdade*, org. por C. Mortari e L.H. Dutra, São Paulo, UNESP, 2006.

L. Wittgenstein, *Investigações Filosóficas*, Vozes, Petrópolis: Vozes, 1998